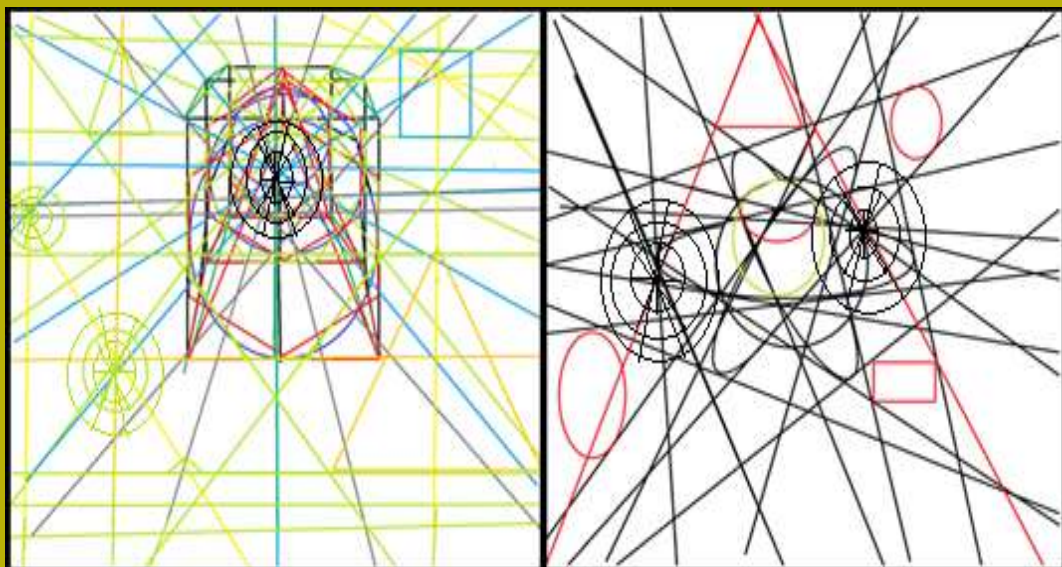
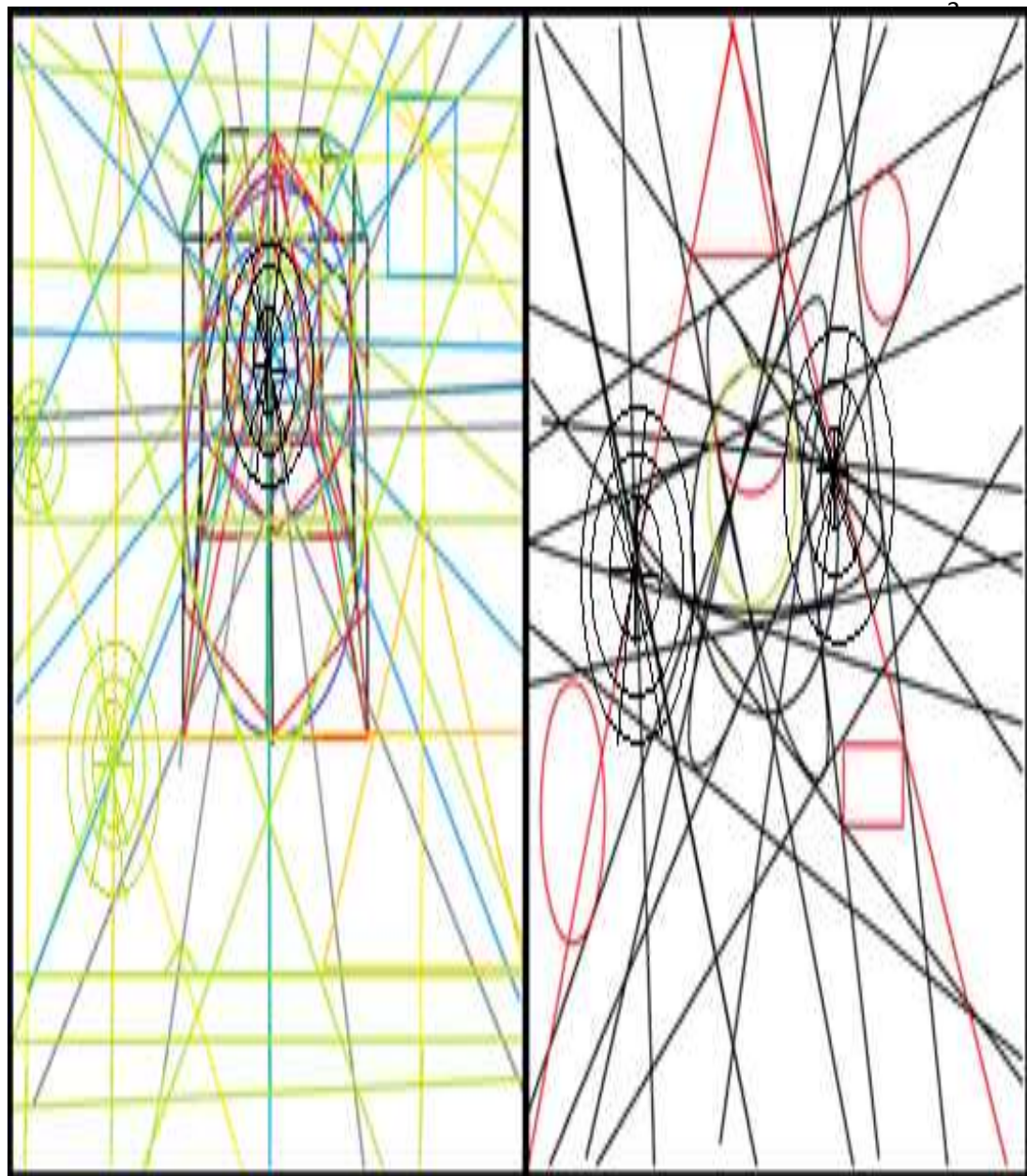
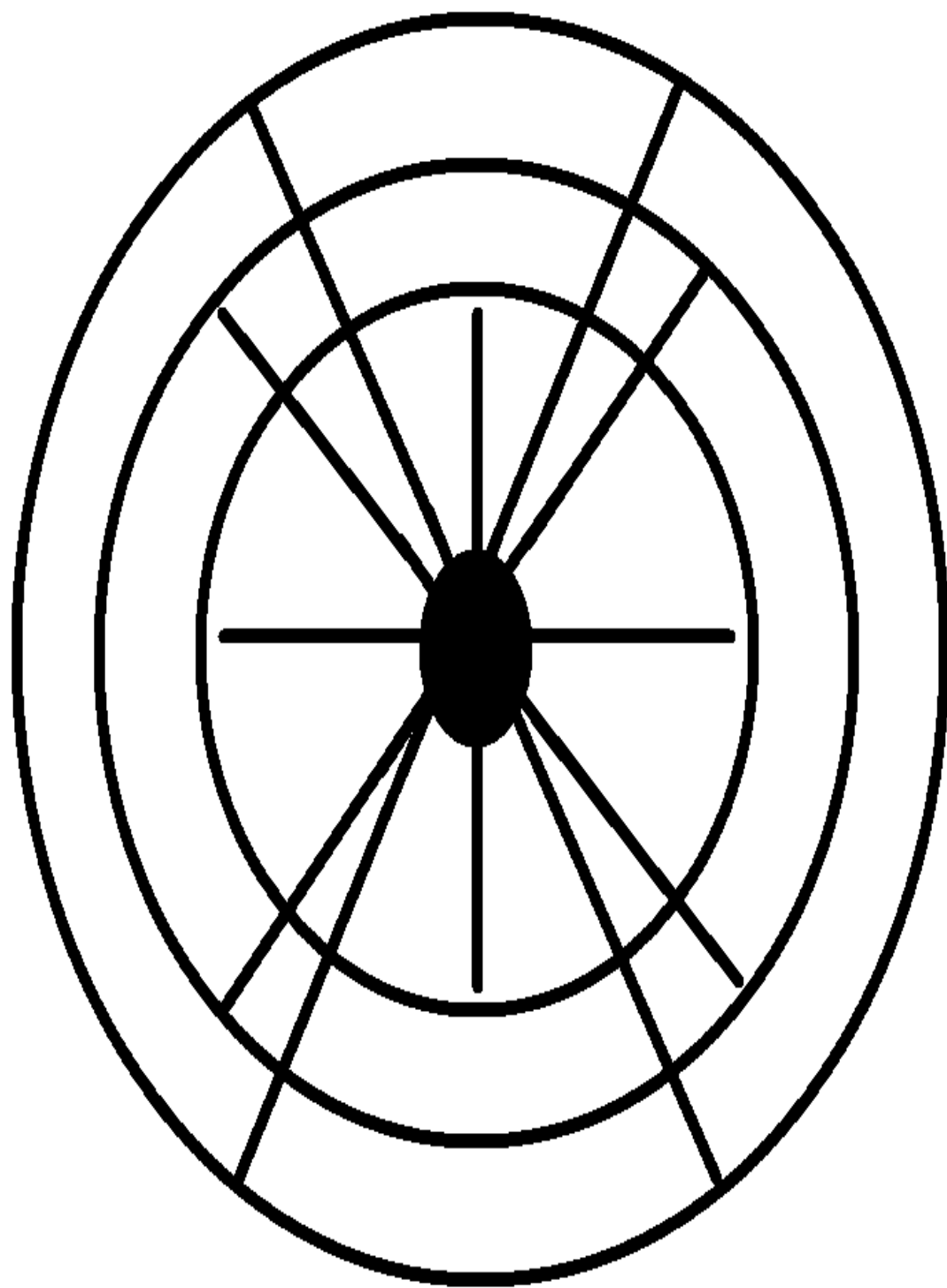


FILOSOFIA CRONOCENTRICA TOMO II

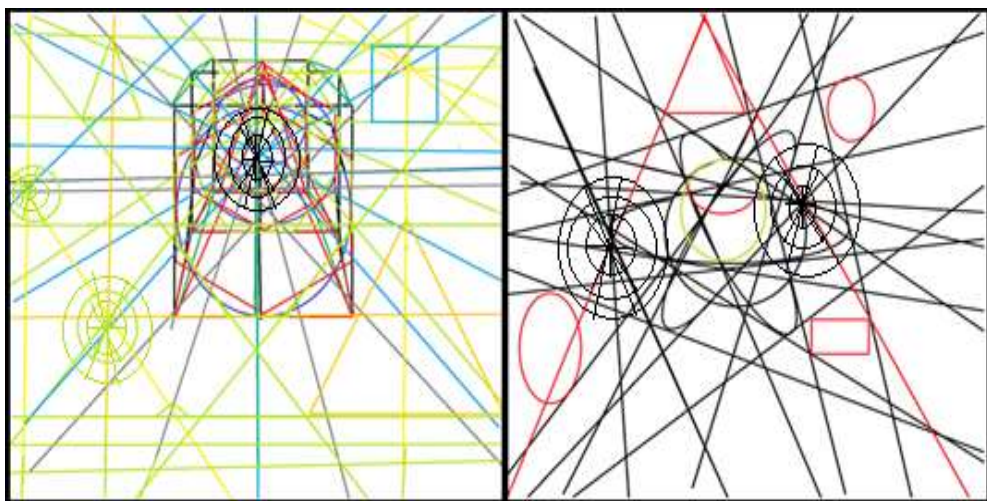


SÍNTESE E SISTEMA
SÍDNEY DA SILVA SOUSA





FILOSOFIA CRONOCENTRICA TOMO II



SÍNTESE E SISTEMA

SÍDNEY DA SILVA SOUSA

ARAGUAÍNA-TO

2024

SUMARIO

APRESENTAÇÃO	23
ADVERTÊNCIA	27
PREFÁCIO	29
INTRODUÇÃO	33
PARTE I INTRODUÇÃO	35
LIVRO VII	43
PARTE X O SUJEITO COGNOSCENTE E SUA REALIDADE	45
PARTE XI DIALÉTICA CRONOCENTRICA, DIALÉTICA TRIDIMENSIONAL, DIALÉTICA GEOMETRICA, ESTADO CRONOCENTRICO.	63
DIALÉTICA DE SÓCRATES	65
DIALÉTICA PLATÔNICA	65

RACIOCÍNIO	66
INTUIÇÃO	66
DIALÉTICA	
ARISTOTÉLICA	69
DIALÉTICA HEGELIANA	69
DIALÉTICA MARXISTA	71
O METODO DIALÉTICO	
CONTEMPORÂNEO	72
DIALÉTICA	
CRONOCENTRICA	75
DIALÉTICA	
TRIDIMENSIONAL	77
ALTURA	77
LARGURA	78
PROFUNDIDADE	78
DIALÉTICA GEOMETRICA	79
HORIZONTAL	80
VERTICAL	80
DIAGONAL	81

CENTRO _____ **81**

OBJETIVO _____ **85**

ESTADO

CRONOCENTRICO _____ **89**

CENTRO CIVIL _____ **89**

LIVRO VIII _____ **95**

PARTE XII FERRAMENTAS BEM

TRABALHADAS _____ **97**

PARTE XIII PRECIPITAÇÃO

INTELECTUAL _____ **109**

CONHECIMENTO E

EXPERIÊNCIA _____ **119**

LIVRO IX _____ **123**

PARTE XIV OBSERVAR O

PROBLEMA _____ **125**

PARTE XV COMPOSIÇÃO DO SER HUMANO	133
LIVRO X	147
PARTE XVI METAFÍSICA	149
DEUS E A EXISTÊNCIA	151
MATEMATIZAÇÃO DA EXISTÊNCIA	163
PITAGÓRICOS	163
NÚMEROS	164
NÚMEROS QUALITATIVOS	164
NÚMEROS QUANTITATIVOS	165
CONJUNTO	165
CÁLCULO	165
SOMA/ADIÇÃO	166
SUBTRAÇÃO	166
DIVISÃO	166

CONHECIMENTO POR EXPERIÊNCIA	169
TOMÁS DE AQUINO	169
IMANUEL KANT	171
ENTE AUTO COEXISTENTE	173
ENTE COEXISTENTE	173
DEUS	174
LIVRO XI	183
PARTE XVII LÓGICA	185
LÓGICA	187
LÓGICA ARISTOTÉLICA	187
CATEGORIAS	187
DA INTERPRETAÇÃO	188
ANALÍTICOS ANTERIORES	188
ANALÍTICOS POSTERIORES	189

TÓPICOS	189
ELENCOS SOFÍSTICOS	189
AS TRÊS MODALIDADES DE RACIOCÍNIO	
LÓGICO	193
DEDUTIVO	193
INDUTIVO	194
ABDUTIVO	194
INFERÊNCIA	194
ARGUMENTO	195
FALÁCIA	195
LÓGICA OPERACIONAL	197
 PARTE XVIII ESTÁGIOS DE	
DESENVOLVIMENTO	207
APRENDER	209
DESENVOLVER	210
APLICAR	210
DOMINAR	211

DISSOLVER_____211

SIMPLIFICAR_____213

FASES_____215

PARTE XIX DESENVOLVIMENTO

INTELECTUAL_____221

DESENVOLVIMENTO

INTELECTUAL_____223

ESTAGIOS_____223

ESSÊNCIA INTELECTUAL_____229

LIVRO XII_____233

PARTE XX O SISTEMA

FILOSOFICO_____235

UNIDADE_____244

PARTE XXI PONTO DE

VARIAÇÃO_____251

PARTE XXII DOGMATISMO NA FILOSOFIA CRONOCENTRICA/SISTEMA E SÍNTESE/SIDNEISMO	261
--	-----

PARTE XXIII A DIALETICA DO SER E ALGO	271
--	-----

LIVRO XIII	281
------------	-----

PARTE XXIV CRENÇAS	283
--------------------	-----

PARTE XXV VERDADE	291
-------------------	-----

PARTE XXVI

JUSTIFICAÇÃO	299
--------------	-----

LIVRO XIV	309
-----------	-----

PARTE XXVII FILÓSOFO EM ESTADO	311
-----------------------------------	-----

A ESSÊNCIA DO
FILOSOFO 323

SENTIMENTO 323

VERDADE 324

ATIVIDADE FILOSÓFICA 327

ATIVIDADE ACADÊMICA 328

ATIVIDADE AUTÔNOMA 328

DIFICULDADE 333

DESENVOLVIMENTO 337

TREINO 337

EXERCÍCIOS 337

EXPERIÊNCIAS
PRÁTICAS 337

ROTINAS DIÁRIAS 338

DINAMISMO 339

CONHECER 339

SABER 341

FORMAÇÃO PESSOAL 343

CHARLATANISMO	244
ATUALIZAÇÃO	346
PENSAMENTO	349
VAIDADE	353
AUTOCONHECIMENTO	353
AUTO VAIDADE	354
OBJETO DA SABEDORIA	357
PROJETO	363
AUTENTICIDADE	367
IDENTIDADE	371
 PARTE XXVIII SISTEMA E	
LINGUAGEM	377
 CONCEITOS COMO SISTEMA DE	
LINGUAGEM	383
 REFERÊNCIAS	387

APRESENTAÇÃO

A grande dificuldade em tudo na vida reside justamente na busca em o que fazer e desenvolver que traga sentindo e substancia a vida, algum trabalho ou obra que tenha algum aspecto consistente do qual o ser humano venha satisfazer-se interiormente, a orgulhar de si mesmo, e do qual ele mesmo seja o maior espectador do seu próprio trabalho. Isso ocorre com a maioria das pessoas, pois é justamente o que acontece com a grande maioria, é a caminhada em busca desta sensação de unidade completa da existência, que em seus tramites só deseja alcançar uma espécie de ponto de unidade completa em estado mental e físico que lhe dê sensação de completude.

Fato é que na maioria das pessoas isso seja realmente alcançado conclusivamente. A verdade se é que se atribua algum valor conclusivo de verdade no que tentaremos demonstrar, possa ser alguma coisa no sentido daquilo que se entende como conclusivo e que pode ser possível de declarar. A questão é que para cada ponto ou assunto observado chegamos a outro ponto que abre novas questões dando pistas de um novo problema em termos de variação ao ponto de partida inicial da mesma discussão ou do mesmo problema, isto é comum em qualquer disciplina do conhecimento humano.

A atividade filosófica prática não constitui essencialmente uma unidade, mas uma técnica, ou um metodo para finalidades de

aplicação, por outro lado a escrita pressupõe além do formato didático em que a técnica ou o método pode ser apresentado, pode ser ampliado, podemos organizar e programar todo um sistema dentro da linguagem escrita onde pode ser possível ao leitor ou ao espectador do trabalho ver até onde, ou para onde um sistema pode se conectar, se ampliar, etc.

Um sistema filosófico não é um conjunto de premissas metafóricas, ou de aforismas, ou de frases feitas, muito menos é a exposição somente de um livro como este que comporte suas diretrizes, um sistema filosófico não cabe dentro de qualquer um desses elementos que podem ser também formas de expressão de um sistema, mas não é limitado muito menos compõe a unidade de um sistema, um sistema sendo algo que deve ser desenvolvido a partir da realidade do seu portador e aplicado a essa mesma realidade é algo virtual e atual, e a própria presença física do sujeito que comporta o sistema é um elemento do mesmo, e o registro de aspectos desse sistema pode funcionar como uma espécie de caixa de ferramentas de onde o sujeito se precisarem pode enriquecer seu arsenal desenvolvendo novas ferramentas ou adaptar as que ele já tem a sua disposição, a realidade, os fatos e acontecimentos heterogêneos que podem ocorrer são de uma multiplicidade e variedade infinita no sentido das possibilidades que se projetam, e não existe nenhum sistema criado ou desenvolvido que comporte técnica e ferramentas que ofereçam aplicação diante dessa possível multiplicidade de eventos que a realidade pode apresentar, um sistema desse modo é uma estrutura que em seu eixo central e em seus eixos periféricos deve ter conexões

que possibilitem ampliações, implementos, como uma estrutura que vai se moldando, se ampliando, alargando e ao mesmo tempo ganhado consistência e refinamento, e isso é análogo ao próprio desenvolvimento humano, desenvolvimento do Filósofo, do Psicólogo, do Teólogo, tec.

ADERTÊNCIA

O presente trabalho pretende ser acessível não só a intelectuais da área filosófica, Teológica ou mesmo Psicológica, mas ao leitores comuns também, portanto os conceitos ou linguagem filosófica que é usada pretende se fazer explicativa no próprio texto facilitando a leitura comum, no entanto a dificuldade pode ainda assim permanecer devido o fato de que a filosofia não poder se desapegar de alguns termos que remetem ao tempo ou a realidade usadas como explicação de alguns fenômenos no tempo e realidade a qual estão atreladas ou ao qual tais termos foram desenvolvidos.

Desse modo, portanto tende que o leitor se aprofunde em alguns temas sobre assuntos a qual alguns termos são usados de determinados sistemas filosóficos de Grandes filósofos da antiguidade, ou modernos para tentar ilustrar a proposta do sistema filosófico aqui exposto.

Desse modo alguns termos irão remeter a determinados contextos históricos da filosofia em variadas épocas que não será a proposta do presente trabalho, porém o leitor os compreendera melhor tendo a curiosidade de buscar conhece-los futuramente.

PREFÁCIO

Com a apresentação da “*Filosofia cronocêntrica/ sistema e síntese/sidneísmo Tomo I e Tomo II*” pretendemos explicar através de assuntos intrínsecos a realidade do ser, o conjunto ainda que embrionário o sistema filosófico em sua microestrutura que é um projeto do autor desse trabalho que não pretende dar qualquer espécie de apresentação pronta e acabada visto que um sistema filosófico se desenvolve com o tempo e com a maturidade do seu portador, ampliando-se e melhorando a si mesmo com o passar dos estudos e experiências acumuladas ao longo da vida, visto que uma filosofia consistente só se molda partindo do centro da vida do sujeito, não estamos interessados em colocar de uma forma didática nosso trabalho no sentido de endereçar assuntos que só interessam a um seguimento institucional ou mesmo de alguma doutrina ideológica dos que por aí querem encontrar alguma importância na nossa visão de mundo. E ainda que estes também o façam com este intuito não serão válidos em princípio levando em consideração a importância que damos ao toque que propomos ao fazer o indivíduo se ocupar primeiramente em achar em seu interior ainda que sobre influência da nossa dialética aqui proposta, encontrando a chave que o abrirá para o restante da realidade em torno de si.

A proposta do presente trabalho não tem como objetivo ser arbitrário no sentido de fazer com que o leitor comum ou mesmo um crítico

intelectual venha por influência fazer deste seu manual de instruções de reflexão, ou mesmo o intelectual de grande porte fazer sua crítica motivado pela intenção de desaprovar ou aprovar. Até porque o trabalho tem como estrutura a realidade do próprio autor que desde onde começou a observar a realidade com ferramentas que poderiam aferir um razoável sentido de percepção da realidade que o cerca o fez, fazendo assim com essas ferramentas a própria escultura de sua filosofia e por tanto ainda que por coincidência o que aqui tenha análogos ou mesmo semelhança com o que outros já puderam apresentar foi através de uma busca interior e exteriormente fundamentada e possível de aferição da própria realidade, fazendo deste modo um exame mais apurado.

Este trabalho, porém também tem uma exposição que de início que incorre em erros, checados em seguida e fazendo deste modo a exposição honesta ao leitor do que o que aqui foi exposto e é à custa de reais probabilidades de serem ou não verificadas pelo leitor em sua realidade também.

INTRODUÇÃO

PARTE I

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A Filosofia tem como uma de suas intenções oferecerem ao pensador as ferramentas necessárias para que este possa fazer as devidas aferições de sua realidade sem que este seja consumido em algum tipo de alienação e que não incorra em erros dentro de si mesmo ao isolar sem que perceba ou ainda que perceba anule alguns fenômenos da sua realidade.

Desse modo toda a estrutura que engloba o ser, seja ela o próprio ser, sua estrutura pessoal, as coisas, algos, objetos em torno do ser e o próprio espaço tentem a fazer uma espécie de relação uns com os outros em uma espécie de dialética infinita a qual trás no ser os sinais ainda que abstratos da influência do universo em torno.

Muitos foram os filósofos que tentaram fazer diversas análises entre um fenômeno e outro a respeito das relações entre o ser e este universo seja a dificuldade em qualquer que fosse o assunto era e ainda continua sendo muito grande. Deste a existência no sentido ôntico do heideggerianismo, o homem no platonismo, o amor em cristo, à justiça em Sócrates, à injustiça etc. a longa discussão sobre quaisquer desses assuntos só comprova a dificuldade intrínseca em cada, e em termos de análise e problemática no sentido explicativo.

Dentro do cenário clássico a filosofia com o seu tripé Sócrates, Platão e Aristóteles levantaram as principais das questões do sentido da

existência humana. Porém Jesus Cristo resolveu todos como que em uma só tacada de Mestre.

Fato é que a dificuldade ainda reina absoluto dentro de cada assunto e suas variações, deste modo o filósofo no seu sentido investigativo não se conforma que com as soluções ou especulações já declarado ao longo da história devido o fato de que à história registrada não ser a própria história do sujeito e onde sua presença com o de ser ele o sujeito do espaço e que vive neste momento atual, ele retornará aos mesmos problemas propostos pelos antigos e começará do início sua busca por raciocinar dentro da sua realidade, e ainda que esta sua busca seja abreviada por alguma verdade já constatada por elementos complementares já registrados, ele pretendia achá-la no seu em torno.

Com a exposição da *“Filosofia cronocêntrica/ síntese e sistema”* como o título propõe não pretendia nem pretende ser a verdade conclusiva, levando em conta que o método já propõe o cronocentro existencial em casa ser e em cada realidade em particular, muito menos uma falsa premissa baseada em raciocínios sem fundamento, mas pretende ser antes honesto consigo mesmo, e simplesmente expor esta proposta, não pretende ser a resposta mais a reflexão, nem a negação ou afirmação absoluta de algo, mas a observação constante da realidade e aferição Honesta nos pontos abordados, desse modo verificando também através do modelo estrutural filosófico aqui apresentado como ponto de contraste a verificar, fica a cargo de o

leitor usar aquilo que lhe for de proveito e descartar aquilo que não lhe convém.

A aprovação ou reprovação do método aqui exposto não resolvera os problemas a qual o próprio sujeito se depara em seu interior, a não ser que partindo do mesmo princípio o sujeito comece a fazer um juízo honesto de si mesmo em relação a sua realidade.

De todo modo contamos com que as aferições feitas por você seja as mais honestas possíveis, pois contará mais com a sua própria do que de outro ou com a do próprio trabalho apresentado.

A *“Filosofia cronocêntrica/ síntese e sistema”* tem um título que também não é um fim em si mesmo levando em consideração a realidade do próprio autor, deste modo um título momentaneamente convencional em relação à estrutura da obra.

Antes de tudo a presente obra que leva o título do próprio sistema do autor tem a princípio a intenção de registrar em termos conceituais que o autor tem como ferramentas de estudos, análises e de forma operacional sua atividade intelectual pessoal, podendo apartir da sua elaboração interior propor apartir de sua produção pessoal conteúdos que seja satisfatório que tenha finalidades objetivas, não temos como proposta a imposição de teses que acreditamos serem as mais refinadas de uma produção intelectual, mas propostas que possam sim serem de grande valia não só ao intelectual de atividades institucionais educacionais ou didáticas, mas do pensador autônomo ao indivíduo comum, a proposta tem como uma de suas finalidades o

estímulo de desenvolver uma geração de intelectuais ambulantes e operacionais independente de sua área de interesse ou profissional,

Tratando-se de um sistema que pretendemos ampliar e desenvolver a partir desse trabalho que consideramos ser a coluna dorsal de nosso sistema não é de modo algum um sistema de estrutura fechada, pois é a partir da realidade em que o sujeito vive que o sistema se desenvolve com o tempo ao mesmo tempo em que o intelectual amadurece isso tanto para o estudante dedicado como para o autor do presente trabalho, este livro, portanto não é de forma alguma uma doutrina, mas um sistema que pode ter uma estrutura maleável e adaptável de acordo com a finalidade pretendida e sua aplicação de acordo com uma específica necessidade.

Nosso projeto filosófico se funda na realidade, seu propósito tem como finalidade oferecer e propor ideias que a uma determinada realidade seja efetiva, colocando em primeiro as verdades de que determinados fatos, problemas, situações em um plano de coerência e de esclarecimento.

Toda e qualquer técnica ou método aqui apresentado funciona como uma peça que respeitado o seu rigor pode ser adaptada a uma situação ou problema que não possui um método pré-estabelecido, é da atividade filosófica em específico não saber o que está por vir, é essa a matéria trabalhada pelo filósofo, o desconhecido, o intrigante, o obscuro, o difícil, etc.

Em vez de colecionar os saberes estar em um constante *saberei no futuro* é que dá a atividade filosófica consistência e substância, e a prática da filosofia como ferramenta que converte o sujeito em um sábio autêntico, e é o encantamento e espanto do infinito desconhecido que funciona como uma espécie de chama que impulsiona o filósofo, e este humilde trabalho que é a síntese de nosso sistema tem também essa proposta de estimular o intelectual por este encantamento.

SÍDNEY DA SILVA SOUSA